

VISÃO HOTELEIRA Maio/ 2010

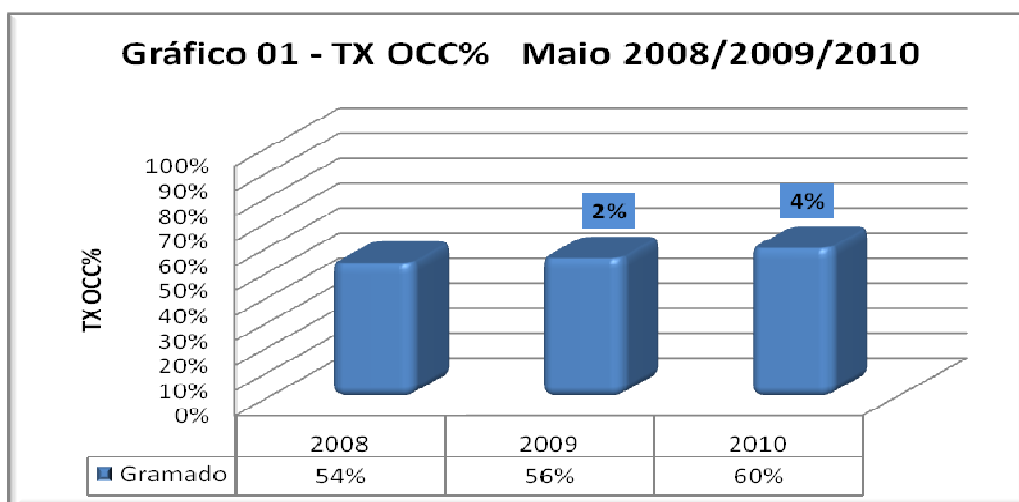
A Visão-Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias divulga as análises de desempenho da ocupação hoteleira de Gramado referente maio de 2010. Os resultados são do Banco de Dados das Hortênsias, desenvolvido pela parceria GramadoSite/VISÃO/Complexo Educacional FMU de São Paulo, através do seu Departamento de Hospitalidade.

Base dos dados

A leitura desta edição baseia-se numa amostra de 729 UHs, equivalentes a 18,72% do total da cidade (de acordo com dados da SETUR Gramado), disponibilizadas por 10 (dez) meios de hospedagem da categoria “Hotéis/Gramado”.

Lembramos que estas análises continuam restritas a Gramado em razão de não termos uma amostra confiável para as outras categorias.

Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)

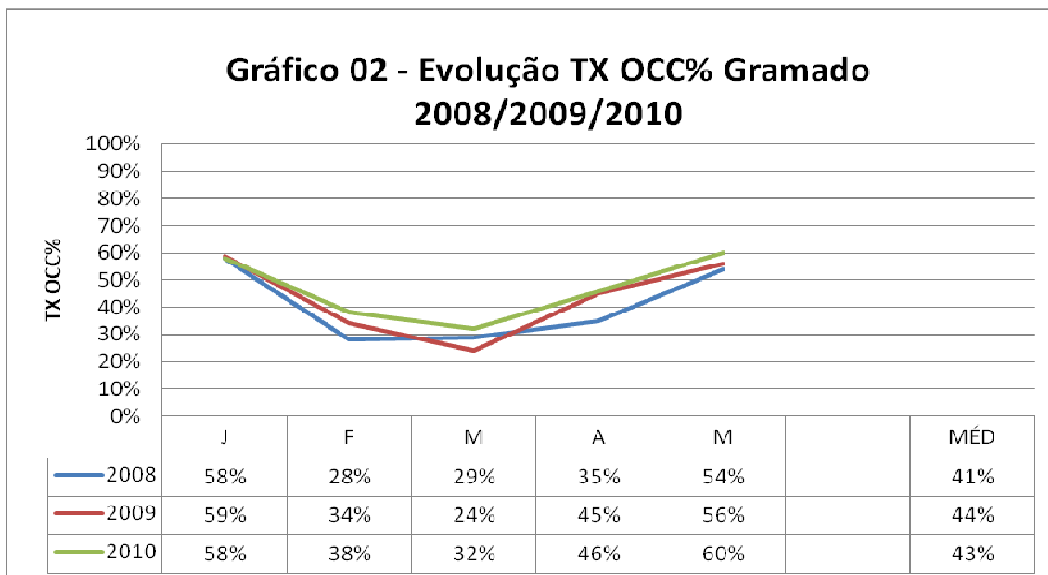


Fonte: GramadoSite.com

Quando analisamos o **gráfico 1** verificamos um crescimento linear de 2006 até 2010 de 2,2% ao ano. São percentuais respeitáveis, lembrando que a hotelaria nacional até 2007 esteve estagnada em algumas praças ocorrendo, inclusive, o encerramento das atividades de hotéis renomados. A evolução no último triênio na Região das Hortênsias é de 3%, acima da média nacional que foi de 2%, mesmo passando por uma crise global que atingiu a todos os segmentos da economia. Ainda assim, neste período, tivemos uma leve recuperação da diária média em todas as praças. Neste mês foram realizados 13 eventos de portes médio e grande em Gramado, contribuindo para o turismo receptivo, corporativo e ajudando a fixar o destino.

Para reforçar os índices expressivos dos hotéis analisados pela Agência Visão, o relatório do BC aponta um crescimento do gasto do turista estrangeiro em nosso país em 15,4% sobre 2009, enquanto o acumulado até maio foi de 16,6% (U\$ 2,5 bilhões em receitas), sendo o melhor resultado em toda a série histórica iniciada em 1947.

Evolução da TX OCC% Gramado de 2008 a 2010

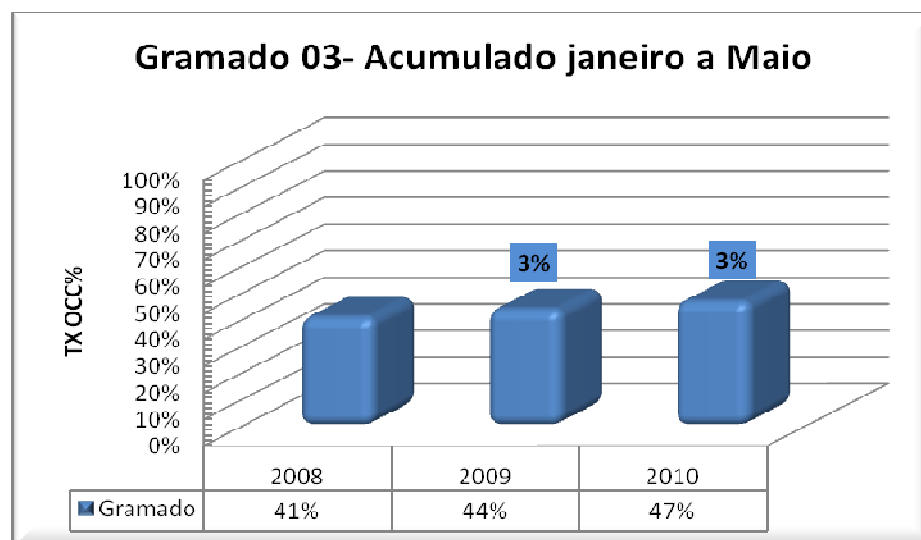


Fonte: GramadoSite.com

O Banco de Dados registra a seguinte evolução de ocupação para o mês de maio: 37% (2006), 33% (2007), 54% (2008), 56% (2009) e 60% (2010). O **gráfico 02** ilustra a performance estável e crescente a partir de 2008. E, desde que se iniciou a medição dos dados, os índices nestes cinco meses de 2010 estão superiores aos anos anteriores, com exceção de janeiro 2010 sobre 2009.

Dados de pesquisa da FGV em 2009, a pedido da EMBRATUR, mostram que o impacto econômico direto dos gastos médios realizados por participantes estrangeiros em apenas 14 eventos internacionais realizados no Brasil foi de U\$ 314, bem acima do turista de eventos interno que são de U\$ 165 e o de lazer U\$ 73. Os principais gastos foram em hospedagem (45%) , gastronomia (13%), compras e presentes (12%) . Este estudo evidencia a importância do turismo de eventos para a economia da Região das Hortênsias.

Gráfico 03 TX OCC% Acumulada 2010



Fonte: GramadoSite.com

O **Gráfico 03** aponta crescimento expressivo nos últimos três anos com média de 3% , acima do percentual nacional como citado antes. Estes índices robustos em anos seguidos reforçam a estabilidade do destino como preferência para o turista que gosta de apreciar belas paisagens associadas com gastronomia, compras e lazer.

Outro dado que reflete diretamente nos meios de hospedagem foi divulgado pelo Banco Central: o investimento estrangeiro direto, que vai para o setor produtivo da economia, no mês de maio foi de U\$ 3,54 bilhões, a maior entrada de divisas desde que iniciou a medição em 1947. Um exemplo foi a ampliação da fábrica da GM em Gravataí e a criação do pólo em Guaíba. Estes fatos somados geram turismo de eventos, receptivo e lazer e ainda elevam os gastos pelo visitante.

Os pontos de alerta para o momento são:

- a elevação da taxa básica de Juros (SELIC) que inibe o consumo e o financiamento de passagens aéreas e terrestre que foi a grande incentivador para o deslocamento para o turista interno nos últimos tempos, e
- o dólar baixo que estimula o fluxo para viagens ao exterior.

Uma das opções para estas distorções continua sendo a captação de eventos que Gramado tem realizado com sucesso, basta comparar a programação de junho de 2010 com o ano anterior. Ainda, segundo ranking divulgado pela ICCA, as cidades de Gramado e Canela estão entre as quinze brasileiras que mais receberam eventos internacionais em 2009. Conforme divulgado pelo Gramado e Canela CVB, Gramado aparece em 9^a. e Canela em 14^a. lugar, ambas à frente de outras cidades gaúchas como Porto Alegre e Bento Gonçalves

Glossário: UHs= Unidades Habitacionais Hoteleiras; TX OCC%= Taxa de Ocupação Hoteleira; SETUR= Secretaria de Turismo; BC= Banco Central; FGV= Fundação Getúlio Vargas; EMBRATUR= Instituto Brasileiro de Turismo; ICCA= Associação Internacional de Congressos e Convenções; CVB= Convention and Visitors' Bureau.

Fontes: Gramadosite.com e FOHB (Fórum das Operadoras Hoteleiras do Brasil)

Elaboração desta edição: FMU/SP: Carlos Sabato Dell'Aglio- Hoteleiro, Pós-Graduado em Gestão de Negócios, pesquisador e coordenador; VISÃO AD-RH: Sandra Ferrapontoff Lemos- Mestre em Turismo e Hotelaria, revisão e editoração .